



Panorama do Agro

Semana 02/02 a 06/02/2026

Edição 02

Mercado Agropecuário

A high-angle photograph of a farmer standing in a field of young green plants. The farmer is wearing a wide-brimmed straw hat, a blue and white plaid shirt, and khaki pants. He is holding a smartphone in his hands, looking down at it. The field is filled with rows of small, green, leafy plants growing in dark, cracked soil. The lighting is warm and golden, suggesting late afternoon or early morning. The overall scene conveys a sense of agricultural work and technology use in farming.

Resumo

- Projeção de inflação em queda.
- Banco Central divulga a Ata do Copom
- Conab estima recorde de produção de café e recuperação de produtividade para 2026
- Cotações reagem à expectativa de oferta futura para o café
- Preços do açúcar se retraem e do etanol avançam
- Ajustes de oferta marcam os preços de frutas e hortaliças em janeiro
- Colheita da soja chega a 11,4% e milho 2ª safra atinge 12% da área prevista
- Cotações da soja seguem enfraquecidas e milho volta a operar na casa dos R\$ 65/saca
- Relação de troca entre bezerro e boi gordo atinge maior nível dos últimos seis anos
- Importações de lácteos iniciam 2026 com alta de 8%
- Mercado de derivados reage e reverte cenário de baixa
- Baixa oferta e demanda firme dão sustentação aos preços do boi gordo
- Pressão de baixa continua no mercado de suínos
- Ovos registram mais uma semana de alta nas cotações



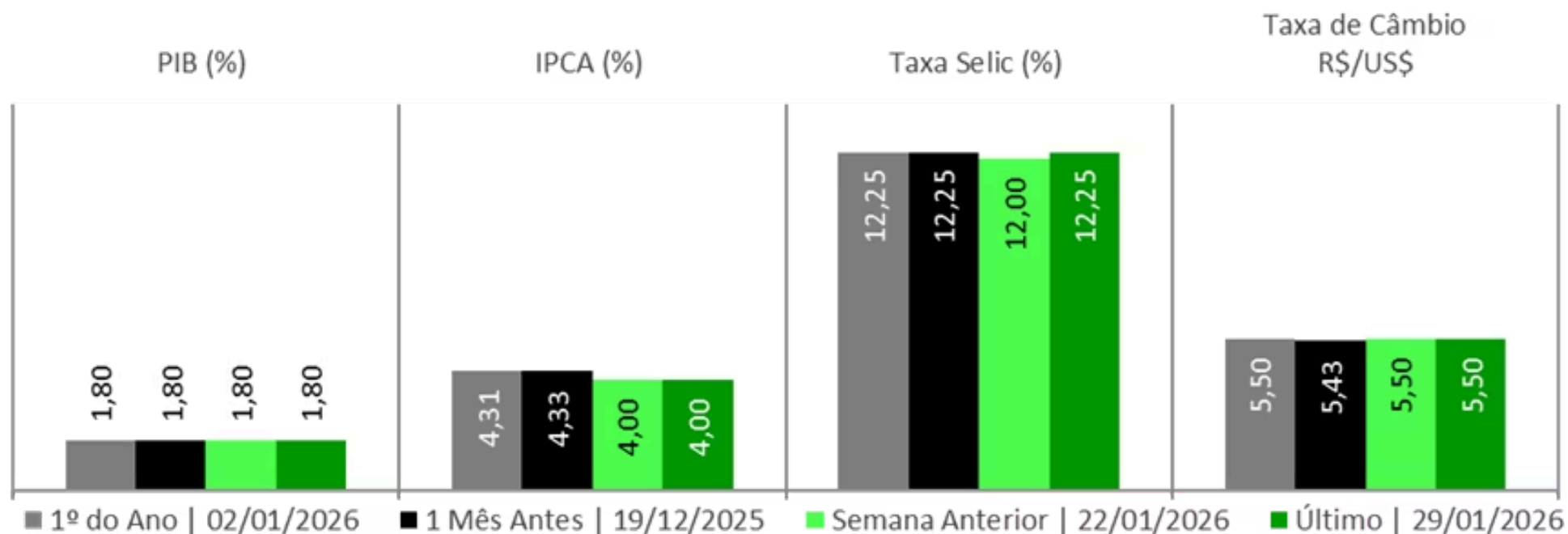
Indicadores Econômicos

Expectativa de Mercado

Projeção da inflação em queda

De acordo com o **último** Boletim Focus do Banco Central, de 30 de janeiro, o mercado reduziu a estimativa para o IPCA em 0,33 ponto percentual (p.p.) em relação ao mês anterior. Para o PIB, a expectativa de crescimento ficou estável em 1,80% em 2026. A taxa Selic deve encerrar o ano em 12,25%. Já para o câmbio, a estimativa é de R\$ 5,50, pouco acima do mês anterior (R\$ 5,43).

Expectativa de Mercado (fim de 2026)



Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA



Banco Central divulga Ata do Copom

Na ata foram mantidas as avaliações sobre o ambiente externo adverso, a moderada atividade econômica, o mercado de trabalho ainda aquecido e a inflação acima da meta de 3,00% ao ano, justificando a decisão de manter a taxa de juros em 15,00% ao ano. Mesmo diante do cenário incerto, o Comitê sinalizou o início do ciclo de redução da taxa de juros na próxima reunião (17 e 18 de março), mas indicou que a Selic deverá permanecer em patamar ainda elevado, com o objetivo de assegurar a convergência da inflação à meta.



Mercado Agrícola

Conab estima recorde de produção e recuperação de produtividade para 2026

A primeira estimativa da **Conab** para a safra 2026 aponta produção de 66,2 milhões de sacas (+17,1%), consolidando a recuperação do parque cafeeiro após anos de estresse climático. O resultado é ancorado principalmente pelo arábica, que deve atingir 44,1 milhões de sacas (+23,3%) sob o efeito da bienalidade positiva, enquanto o canephora alcança 22,1 milhões de sacas (+6,4%). Mais do que a expansão de área, o desempenho reflete o avanço tecnológico, com a produtividade média subindo 12,4% para 34,2 sc/ha.

Cotações reagem à expectativa de oferta futura

O arábica recuou 10,1% na bolsa de NY (US\$ 416,90/lb) e o robusta teve queda de 8,5% em Londres (US\$ 3.852/t). O mercado físico brasileiro acompanhou o movimento, com queda mais expressiva para o indicador **Cepea**/Esalq-robusta, de 12,3% (R\$ 1.095,20/saca). O arábica cedeu 8,3% na semana (R\$ 1.959,20/saca). Apesar do ajuste, estoques globais baixos e incertezas climáticas limitam perdas maiores e mantêm a volatilidade elevada.

Cana-de-açúcar

Preços do açúcar se retraem e do etanol avançam

O indicador de preços do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo apontam que janeiro fechou com média de R\$ 105,86 por saca de 50 kg, valor 3,5% e 30,9% abaixo da média de dezembro e do mesmo período de 2025, respectivamente. Fevereiro inicia com queda de 1,6% em relação a janeiro, até o momento. O etanol hidratado fechou o primeiro mês de 2026 a R\$ 3,04 (incremento de 4,6% comparado a dezembro), e o anidro em R\$ 3,46/L (alta de 4%). Em relação ao mesmo período de 2025, houve incrementos de 8,9% e 10,1%, seguindo a mesma ordem.

Frutas e Hortaliças

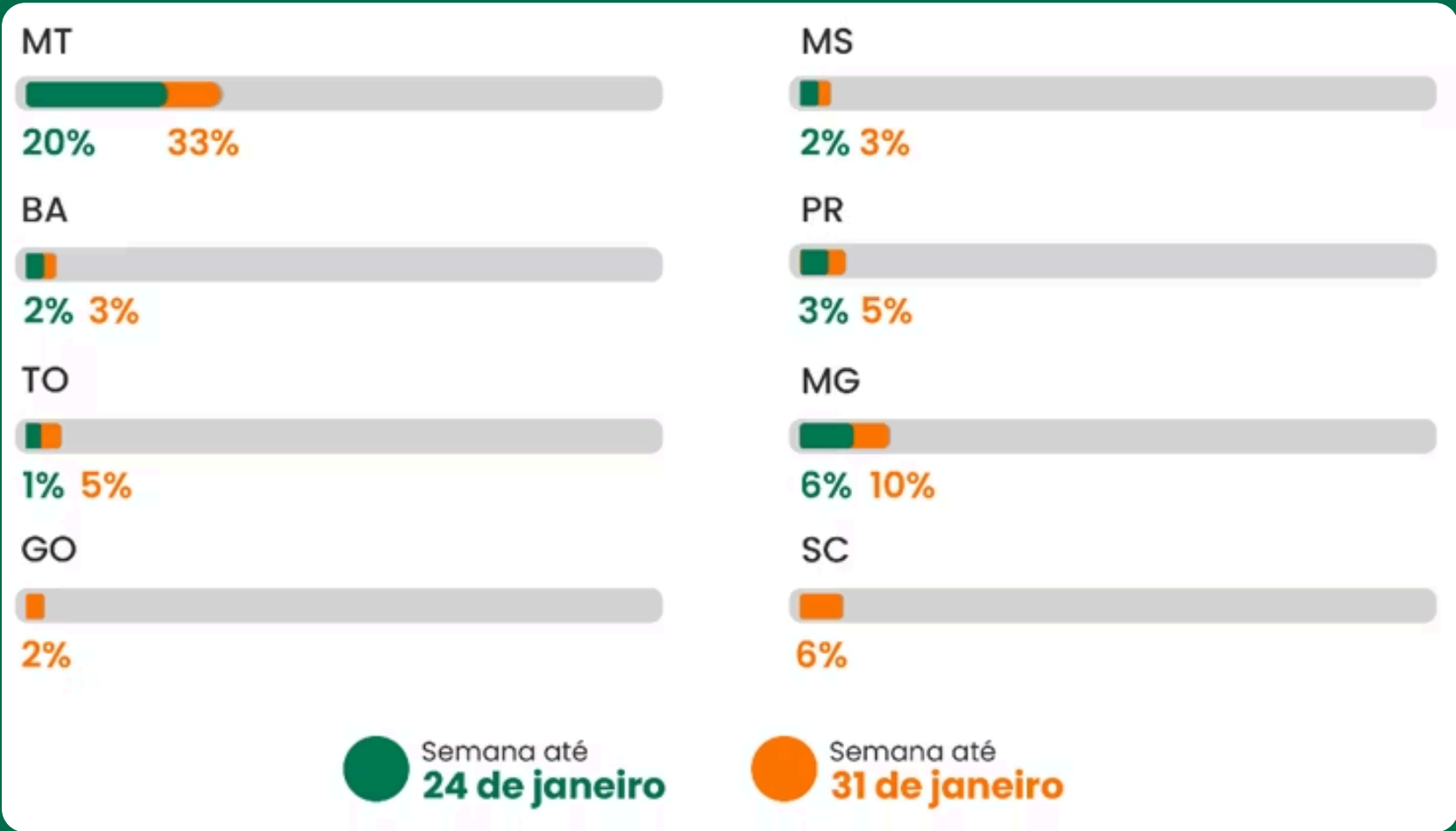
Ajustes de oferta marcam os preços de frutas e hortaliças em janeiro

Em janeiro de 2026, os preços das principais frutas e hortaliças comercializadas no atacado nas centrais de abastecimento apresentaram comportamentos distintos em relação a dezembro de 2025, refletindo efeitos da sazonalidade. Entre as principais altas, destacou-se o tomate, com elevação de 23,7%, associado à menor disponibilidade do produto no mercado, influenciado pelo clima e maturação dos frutos. Também registraram aumentos a manga (+15,3%), a alface (+11,8%) e a cenoura (+10,8%), influenciadas por ajustes na oferta e demanda mais firme no período. Por outro lado, algumas frutas apresentaram redução de preços, com destaque para a uva Niágara (-15,3%), a banana nanica (-8,0%) e a melancia (-5,0%), movimento explicado pelo maior volume ofertado ao mercado, típico do período, que ampliou a disponibilidade dos produtos nas centrais de abastecimento.

Colheita da soja chega a 11,4% e milho 2ª safra atinge 12% da área prevista

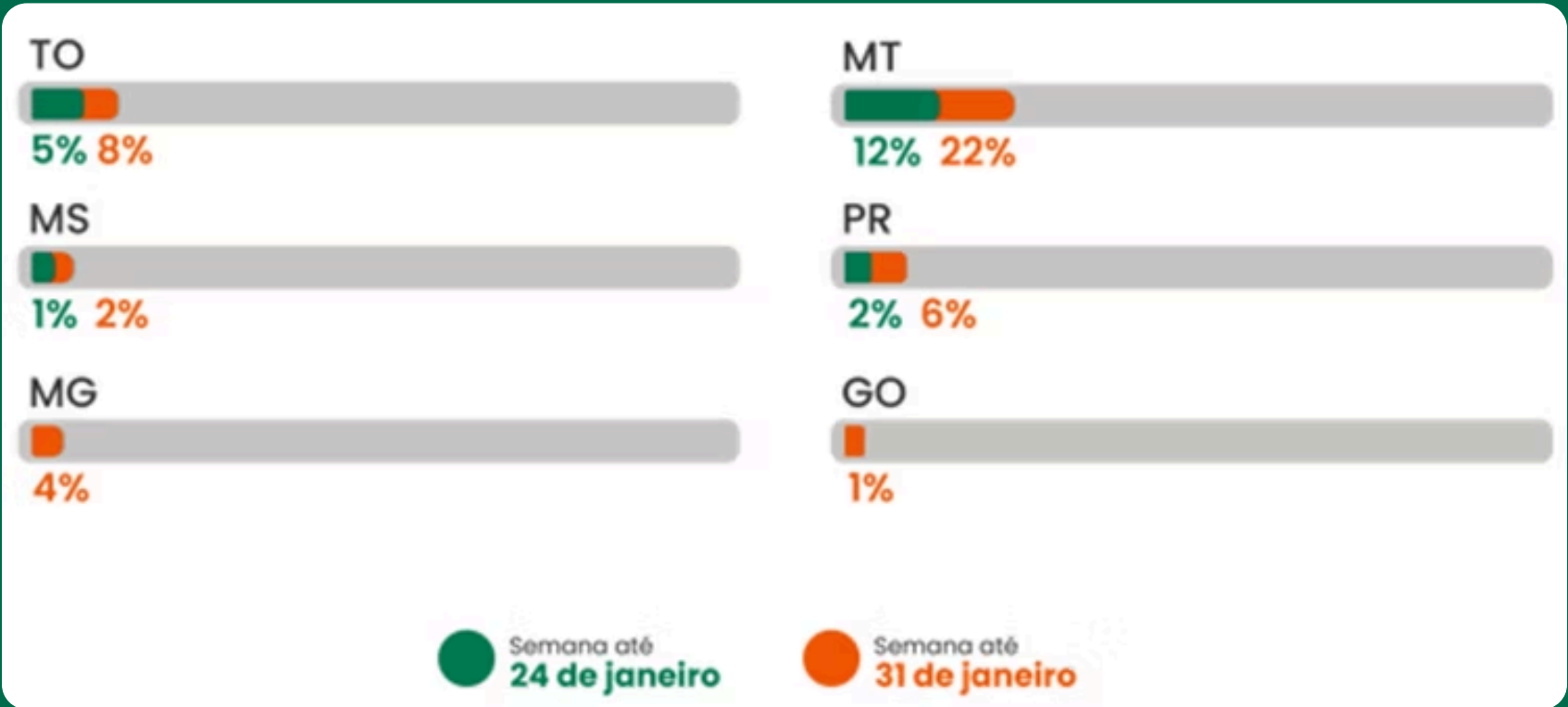
Segundo a [Conab](#), a colheita da soja atingiu 11,4% da área, com maior avanço em Mato Grosso, favorecido por janelas de tempo seco. Em outras regiões, o ritmo segue irregular, influenciado por excesso ou restrição hídrica. O milho 2ª safra alcançou 12% da área plantada. O avanço ocorre principalmente em Mato Grosso, onde a colheita da soja está mais avançada.

Evolução da colheita da soja safra 2025/26



Fonte: Conab

Evolução do plantio do milho segunda safra (2025/26)



Fonte: Conab

Grãos

Cotações da soja seguem enfraquecidas. Milho volta a operar na casa dos R\$ 65/saca

Os preços da soja seguiram enfraquecidos no mercado brasileiro no início de fevereiro. A pressão veio da expectativa de oferta recorde no Brasil, da demanda doméstica mais fraca e da valorização do Real frente ao dólar, que reduziu a competitividade da oleaginosa no mercado internacional.

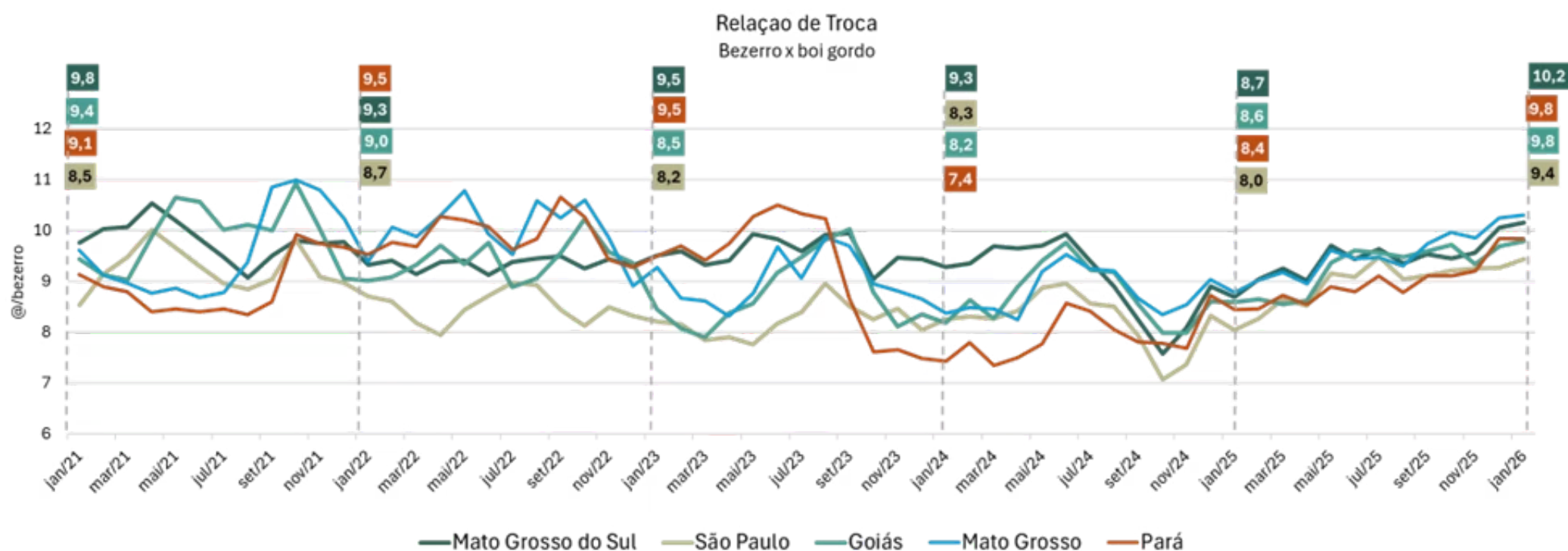
Grãos – *Cotações da soja seguem enfraquecidas. Milho volta a operar na casa dos R\$65/saca.* Os preços da soja seguiram enfraquecidos no mercado brasileiro no início de fevereiro. A pressão veio da expectativa de oferta recorde no Brasil, da demanda doméstica mais fraca e da valorização do Real frente ao dólar, que reduziu a competitividade da oleaginosa no mercado internacional. O **Indicador** Cepea/ESALQ acumula média de R\$ 124,84 em janeiro, abaixo dos R\$ 130,98 observados em janeiro. No mercado de milho, os preços também recuaram com o **Indicador** ESALQ/BM&FBovespa voltando a operar na casa dos R\$ 65 por saca devido ao elevado estoque interno.



Mercado Pecuário

Relação de troca entre bezerro e boi gordo atinge maior nível dos últimos seis anos

Em janeiro, a relação de troca alcançou o maior patamar para o mês desde 2021, refletindo a valorização mais intensa do bezerro frente à estabilidade do boi gordo. Na média dos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, São Paulo e Pará, foram necessárias 9,9 arrobas de boi gordo para a aquisição de um bezerro, com destaque para Mato Grosso do Sul, onde a relação atingiu 10,2 arrobas. Na comparação com janeiro de 2025, o preço do boi gordo permaneceu praticamente estável (-0,3%), cotado a R\$ 307,20/@, na média entre as praças, enquanto o bezerro avançou 16%, encerrando o mês em R\$ 3.041,50/cabeça, encarecendo a reposição para o pecuarista.



Importações de lácteos iniciam 2026 em alta

O país importou o equivalente a 173 milhões de litros em janeiro, aumento de 8% em relação ao mês anterior e movimentando US\$ 78,49 milhões. O leite em pó respondeu por 75% do volume, seguido pela muçarela, com 15%. Argentina e Uruguai se mantiveram como os principais fornecedores. As exportações caíram 16% e somaram 4,2 milhões de litros, arrecadando US\$ 2,8 milhões. Com isso, a balança comercial de lácteos inicia o ano com déficit de 169 milhões de litros.

Mercado de derivados reage e reverte cenário de baixa

Após sucessivas quedas desde meados de 2025, os produtos lácteos no atacado encerraram janeiro em alta. O leite UHT a R\$ 3,32/litro representa alta de 8%, enquanto o queijo muçarela aumentou 5% e foi negociado a R\$ 25,00/kg. Os leites em pó, tanto de uso industrial, quanto o fracionado, tiveram altas de 1,4% e 1%, atingindo R\$ 23,40/Kg e R\$ 28,70/Kg, respectivamente. Apesar do resultado positivo, o cenário é de lentidão nas negociações, o que sinaliza para estabilidade nos próximos meses.

Pecuária de corte

Baixa oferta e demanda firme dão sustentação aos preços do boi gordo

A oferta restrita de boiadas, com o produtor mais resistente nas negociações, tem encurtado as escalas de abates e levado as indústrias a ofertarem preços mais altos. Nesta semana, o indicador **Cepea** para o boi gordo subiu 2,8%, fechando em R\$ 336,15/@ em São Paulo (5/2). No atacado, a carne bovina reagiu 1,7% na semana, com a carcaça casada (boi) cotada a R\$ 23,39/kg. No curto prazo, o viés é de alta no mercado do boi gordo.

Pressão de baixa continua no mercado de suínos

No mercado independente, a oferta de animais terminados atende facilmente a demanda das indústrias, frente ao consumo interno fraco. A referência para o produtor em São Paulo caiu 2,1% nesta semana (R\$ 6,94/kg). Nas indústrias, a carne suína recuou 4,0% no mesmo período (R\$ 10,69/kg), segundo o [Cepea](#). A boa disponibilidade de suínos terminados deverá seguir pressionando o mercado no curto prazo.

Ovos registram mais uma semana de alta nas cotações

A boa demanda fez o preço subir 7,2% nesta semana no atacado paulista. A caixa com 30 dúzias de ovos brancos ficou cotada a R\$ 149,16 na região de Bastos (SP) no dia 5/2 ([Cepea](#)). No caso da carne de frango, as cotações recuaram nas indústrias diante da boa disponibilidade do produto. O frango resfriado ficou cotado a R\$ 7,02/kg ([Cepea](#)). Para a próxima semana, a expectativa é de manutenção da boa demanda por ovos e melhoria no consumo interno de carne de frango, o que deve dar sustentação aos preços.

Congresso Nacional



Resumo

01

Câmara elege presidentes de colegiados permanentes

03

CRE cria grupo de trabalho sobre o Acordo Mercosul-União Europeia

05

Senado avança em projeto sobre ordens possessórias

02

Parecer ao PL 1648/2024 é apresentado na Comissão de Assuntos Econômicos

04

Congresso aprova crédito extraordinário para o Mapa

06

CNA participa de lançamento da Coalizão pelos Biocombustíveis

Câmara elege presidentes de colegiados permanentes

A Câmara dos Deputados realizou, nos dias 3 e 4 de fevereiro, reuniões destinadas à instalação de comissões permanentes e à eleição de suas respectivas presidências. Na quarta (4), foram instaladas comissões temáticas estratégicas para a agenda legislativa. Na Comissão de Agricultura foi eleito presidente o deputado Luiz Nishimori (PSD/PR). Já na Comissão de Minas e Energia (CME), a presidência ficou com o deputado Joaquim Passarinho (PL/PA). A recomposição dos colegiados marca a retomada formal dos trabalhos deliberativos do ano legislativo, permanecendo pendente a instalação de outras comissões relevantes, como a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) e a Comissão Mista de Orçamento (CMO).

Parecer ao PL 1648/2024 é apresentado na CAE

Foi apresentado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal o parecer do senador Jaime Bagattoli (PL/RO) ao Projeto de Lei nº 1648/2024, que propõe o aprimoramento dos critérios de cobrança do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR). Com a leitura do relatório, a matéria encontra-se pronta para inclusão em pauta, etapa que antecede a deliberação pelo colegiado.

CRE cria grupo de trabalho sobre Acordo Mercosul–UE

A Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) do Senado aprovou o Requerimento nº 3/2026, que institui grupo de trabalho destinado a acompanhar a tramitação, implementação e impactos do Acordo de Associação Mercosul–União Europeia. O colegiado terá atuação técnica no âmbito da comissão, com possibilidade de solicitar informações e ouvir especialistas, e deverá apresentar relatório final até dezembro de 2026. A iniciativa sinaliza prioridade política ao acompanhamento dos efeitos econômicos e regulatórios do acordo, inclusive para o setor produtivo.

Congresso aprova crédito extraordinário para o Mapa

O Congresso Nacional aprovou a Medida Provisória nº 1312/2025, que abre crédito extraordinário de R\$ 83,5 milhões em favor do Ministério da Agricultura e Pecuária para ações de defesa agropecuária. O parecer do relator revisor, senador Randolfe Rodrigues (PT/AP), foi favorável ao texto original do Poder Executivo. Com a aprovação, a medida segue para promulgação, assegurando reforço orçamentário a políticas sanitárias e de fiscalização.

Senado avança em projeto sobre ordens possessórias

O Senado aprovou parecer favorável ao Projeto de Decreto Legislativo nº 327/2023, que susta os efeitos de resolução do Conselho Nacional de Justiça relacionada a ordens judiciais possessórias. De autoria do senador Zequinha Marinho (Podemos/PA) e relatado pelo senador Jayme Campos (União/MT), o texto segue agora para análise da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. A matéria integra o debate sobre equilíbrio entre garantias processuais e segurança jurídica no campo.

CNA participa do lançamento da Coalizão pelos Biocombustíveis

A Coalizão foi criada pelas Frentes Parlamentares da Agropecuária, do Biodiesel, do Etanol e da Economia Verde, com o intuito de ampliar a participação dos combustíveis renováveis na matriz nacional de transportes e fortalecer ainda mais a liderança do Brasil no contexto da transição energética global. Na ocasião, a CNA ressaltou o papel primordial dos produtores rurais na descarbonização do país, principalmente nas cadeias do etanol, biodiesel, biogás e biometano – combustíveis sustentáveis que foram foco das [três edições do Seminário Agroenergia.](#)

Informe Setorial



Resumo

- **Podcast Ouça o Agro**

O que o Agro quer aprovar no Congresso este ano?

- **Plano Safra**

Apresenta redução de aplicação

- **Finanças privadas**

Agronegócio manteve trajetória de crescimento em dezembro

- **Geotecnologias**

CNA participa do lançamento da capacitação do Projeto Geotec do BC

- **Grãos**

Estudo estima prejuízos bilionários causados pela cigarrinha-do-milho

- **RenovaBio**

Superior Tribunal de Justiça suspende decisões contra o programa

- **Defensivos Agrícolas**

Comitê Gestor do Pronara institui grupo de trabalho

- **Equideocultura**

CNA debate implantação do passaporte equestre no Rio de Janeiro

- **Regulamentação**

CNA e Câmara Setorial do Mapa discutem material genético de equídeos

- **Aquicultura**

CNA participa de reunião sobre Política Nacional de Pesca

PODCAST

O que o Agro quer aprovar no Congresso este ano?

Neste episódio, Estevão Damázio recebe Pedro Lupion, deputado federal e presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). Eles conversam sobre o contexto político atual, judicialização de temas, derrubada de vetos dos projetos de lei do seguro rural e das terras de fronteira, além de temas como a questão do frete e invasão de terras. Fique por dentro, comemore com a gente, ouça agora no [Youtube](#), [Spotify](#) ou [Apple Podcast](#).

PODCAST

EP 206



OUÇA O AGRO

O que o Agro quer aprovar no Congresso este ano?



**DEPUTADO
FEDERAL
PEDRO LUPION**

Presidente da Frente
Parlamentar da
Agropecuária



Plano Safra apresenta redução de aplicação

Em janeiro, o Plano Agrícola e Pecuário 2025/2026 registrou uma redução de 14% no volume total aplicado em relação ao mesmo período da safra 2024/2025, o que representa uma queda de R\$ 33,54 bilhões. A finalidade de investimentos foi a mais afetada, com redução de R\$ 16,61 bilhões, equivalente a 26%. Dos R\$ 594 bilhões anunciados para a safra, em sete meses foram efetivamente aplicados R\$ 203,84 bilhões, pelos créditos tradicionais, o que corresponde a apenas 34% do total.

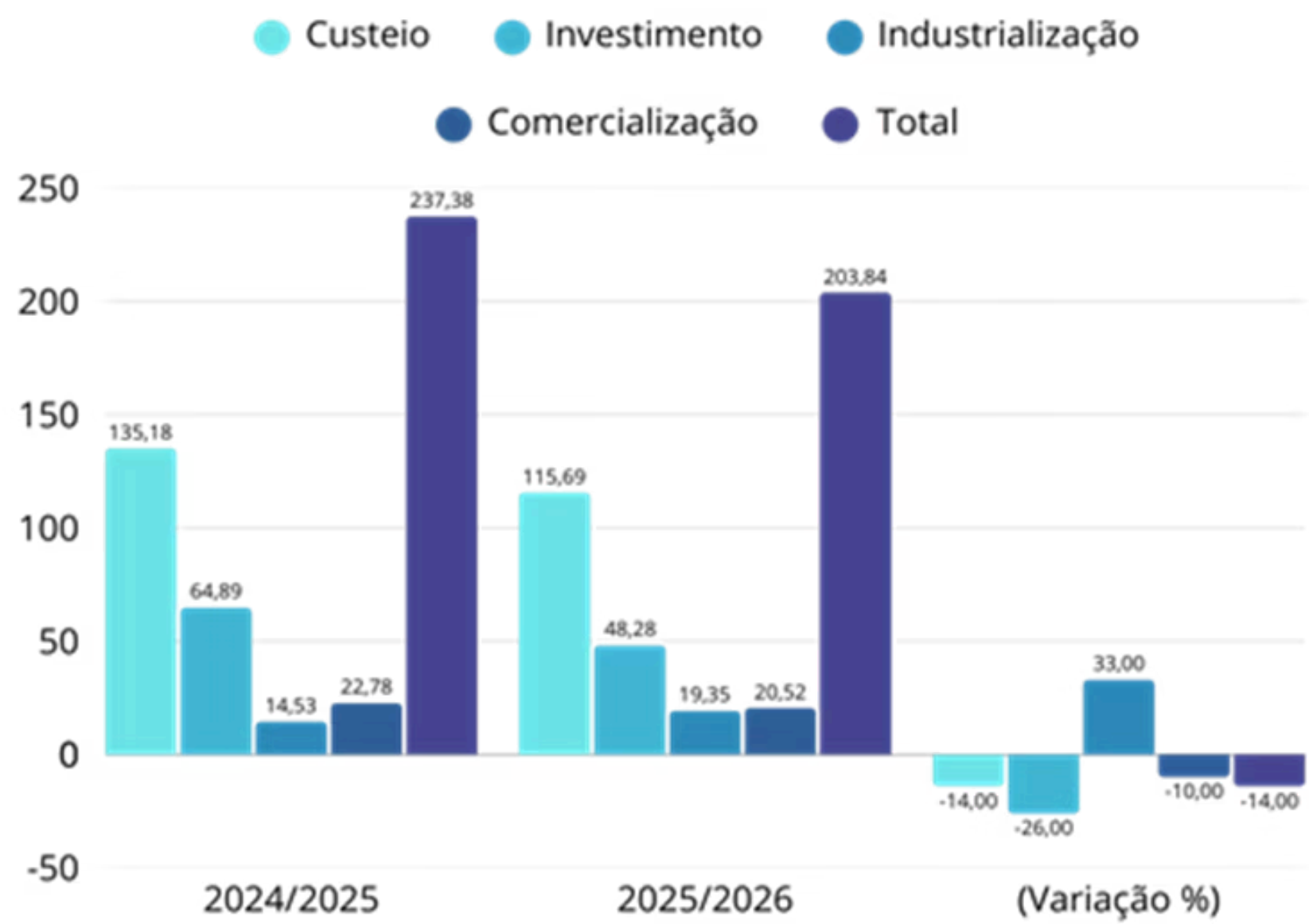


Figura: Desempenho do Plano Agrícola e Pecuário 2025/2026. Valores em bilhões de reais. Fonte: Banco Central (2026).

Finanças privadas do agronegócio mantiveram trajetória de crescimento em dezembro

As Cédulas de Produto Rural (CPR) avançaram 18% em relação ao ano anterior e alcançaram estoque de R\$ 562,9 bilhões. Entre julho e dezembro, as emissões somaram R\$ 210,81 bilhões, volume superior ao do próprio Plano Safra no mesmo período, que totalizou R\$ 188,35 bilhões.

Instrumentos	dez/24	dez/25	Variação (%)
CPR	475,65	562,9	18
LCA	516,99	600,15	16
CDCA	37,73	31,86	-16
CRA	152,24	178,39	17

Figura: Desempenho das Finanças Privadas do Agro. Valores em bilhões de reais. Fonte: Boletim do Agro – Finanças Privadas – Mapa (2026).

CNA participa do lançamento da capacitação do Projeto Geotec do Banco Central

O **Geotec** busca capacitar profissionais no uso de geotecnologias para o monitoramento do crédito rural e do Proagro, integrando especialistas, instituições financeiras, órgãos de fiscalização, universidades e a sociedade civil. A iniciativa promove o uso de tecnologias abertas, dados públicos e imagens de satélite para reforçar a conformidade social, ambiental e climática das operações.

Estudo estima prejuízos bilionários causados pela cigarrinha-do-milho

Levantamento realizado pela CNA, Embrapa e Epagri estimou em US\$ 25,8 bilhões as perdas econômicas provocadas pela cigarrinha-do-milho, considerando custos de controle da praga e redução de produtividade nas lavouras em diferentes regiões produtoras do país. O estudo aponta que a disseminação do inseto transmissor dos enfezamentos comprometeu a produção nacional de milho em sucessivas safras, afetando a renda dos produtores e a competitividade da cadeia, e reforça a necessidade de adoção de estratégias integradas de manejo, investimento em pesquisa e ações coordenadas para mitigar os impactos da praga no sistema produtivo.

STJ suspende decisões contra o programa

Na terça-feira (3), o Superior Tribunal de Justiça (STJ) suspendeu liminares e sentenças que beneficiavam distribuidoras de combustíveis fósseis contra a Política Nacional de Biocombustíveis. Pequenas e médias distribuidoras que questionam as metas de aquisição de Créditos de Descarbonização (CBios) estabelecidas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), haviam sido favorecidas pela suspensão da incidência do programa sobre elas. A decisão do STJ, que reforça a importância do RenovaBio como instrumento estruturante da política energética e climática brasileira, reverte esse quadro até o julgamento de apelações nos tribunais de origem.

Defensivos Agrícolas

Comitê Gestor do Pronara institui grupo de trabalho para mediar conflitos

A [Resolução](#) CG PRONARA SE/SG-PR nº 2, publicada no Diário Oficial da União, instituiu grupo de trabalho do Comitê Gestor Interministerial do Programa Nacional de Redução de Agrotóxicos para elaborar, em até 180 dias, recomendações voltadas à mediação de conflitos relacionados ao uso de agrotóxicos nas Terras Indígenas Guarani e Kaiowá, em Mato Grosso do Sul, incluindo ações de monitoramento, articulação de políticas públicas e propostas de restrições à pulverização aérea em áreas limítrofes.

CNA debate passaporte equestre no Rio de Janeiro

A CNA e o Sistema Faerj/Senar realizaram reunião para avançar nos encaminhamentos referentes à implantação do Passaporte Equestre no Rio de Janeiro. A iniciativa busca modernizar e desburocratizar o trânsito de equídeos, promovendo maior eficiência, segurança sanitária e padronização dos procedimentos. A proposta representa um avanço para o setor equestre fluminense, ao simplificar o processo de documentação exigida nos deslocamentos e contribuir para a melhoria do ambiente produtivo.

CNA e Câmara Setorial de Equideocultura discutem com Mapa minuta sobre material genético

A CNA e a Câmara Setorial de Equideocultura discutiram minuta de regulamentação do material genético de equídeos, elaborada a partir das contribuições do grupo de trabalho. O texto incorpora as considerações técnicas do setor produtivo, com foco em atender às suas expectativas. A iniciativa busca garantir segurança jurídica e alinhamento regulatório à realidade da equideocultura brasileira.

Aquicultura

CNA participa de reunião sobre Política Nacional de Pesca

A CNA, por meio do Conselho Nacional de Aquicultura e Pesca (Conape), acompanhou reunião extraordinária do Conselho para tratar do Projeto de Lei (4.789/2024), que trata da Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Pesca e da Aquicultura e promove alterações na Lei nº 11.959/2009. Durante o encontro, foram discutidos os principais pontos do texto e seus impactos para o setor produtivo. A atuação do Conape reforça o acompanhamento técnico e institucional da CNA nas pautas estratégicas da pesca e aquicultura. A iniciativa busca contribuir para um marco legal mais alinhado à sustentabilidade e ao desenvolvimento do setor.

Agenda da Próxima Semana

09/02

Reunião Grupo de Competitividade do
Leite Brasileiro

10/02

Reunião da Mesa Nacional de Diálogo
pelo Trabalho Decente na Cafeicultura
Reunião Peste Suína Clássica (PSC)

11/02

Reunião da Câmara Técnica de Ciência,
Tecnologia e Inovação e Sustentabilidade
Ambiental do CONFERT

12/02

Reunião do Grupo de Trabalho revisão
Resolução nº144/2012 - CNRH

Reunião do Grupo de Trabalho da Bacia
do Paraguai – CNRH

13/02

Reunião do Grupo de Trabalho do
Regimento Interno do CNRH

Reunião Reforma Tributária - Impactos da
transição para os produtores